

Under Embargo until 0:01 GMT, 14 de março, 2017

Press Release

Lisboa, 14 de Março, 2017

Os empregadores portugueses revelam intenções de contratação moderadamente otimistas para o período compreendido entre abril e junho de 2017

O ManpowerGroup Employment Outlook Survey para o segundo trimestre de 2017 revela que a contratação irá continuar a crescer, com as Grandes empresas, o setor de Finanças, Seguros, Imobiliário e Serviços e a região Sul do país a reportarem as projeções mais fortes para a criação líquida de emprego no período entre abril e junho.

- A projeção para a criação líquida de emprego* em Portugal é de +10%, cinco pontos percentuais mais alta que no trimestre anterior;
- Previsões positivas em todas as regiões e todos os setores de atividade;
- A projeção para a criação líquida de emprego mais forte é feita pelos empregadores do setor de Finanças, Seguros, Imobiliário e Serviços que reportam uma previsão de +19%;
- Os empregadores do Sul do país preveem o volume de contratação mais forte do segundo trimestre (+12%);
- Na comparação por dimensão, as Grandes empresas antecipam a maior projeção para a criação líquida de emprego, com uma previsão de +18%;
- Em geral, é esperado que o emprego continue a crescer. A maior projeção é reportada em Taiwan (+24%), os empregadores do Brasil reportam as projeções mais baixas (-4%) para o segundo trimestre.

Os empregadores portugueses revelam intenções de contratação moderadamente otimistas para o período compreendido entre abril e junho de 2017. Com 12% a prever um aumento, 2% a antecipar uma redução e 81% a considerar que não haverá alterações. A projeção para a criação líquida de emprego situa-se nos 10%.

Os empregadores dos nove setores preveem um crescimento da contratação durante o segundo trimestre de 2017. A melhoria mais significativa é antecipada em Finanças, Seguros, Imobiliário e Serviços, setor no qual a projeção para a criação líquida de emprego é de 19%. Nos setores da Restauração e Hotelaria e da Agricultura, Florestas e Pescas é projetada uma subida de 16% e 15%, respetivamente. Os empregadores do setor do Comércio Grossista e Retalhista reportam perspetivas de contratação com valores assinaláveis, de 13% e no setor da Construção 12%. As perspetivas mais moderadas surgem dos setores da Indústria e Público com 2% e 4%, respetivamente.

Em comparação com o primeiro trimestre do ano, as intenções de contratação melhoram em sete dos nove setores. Os empregadores do setor de Finanças, Seguros, Imobiliário e Serviços reportam um aumento significativo de 18 pontos percentuais, enquanto a projeção para o setor de Fornecimento de Eletricidade, Gás e Água é de uma melhoria de 12 pontos percentuais. No setor da Construção, os empregadores reportam um aumento de 10 pontos percentuais, enquanto se prevê uma melhoria de 8 e 7 pontos percentuais respetivamente nos setores de Agricultura, Florestas e Pescas e de Comércio

Grossista e Retalhista. Contudo, as perspetivas de contratação decrescem em dois setores, com maior relevância no setor de Transportes, Logística e Comunicações que desce quatro pontos percentuais.

“O Manpower Employment Outlook Survey projeta, para o segundo trimestre de 2017, que continuaremos a assistir a uma tendência positiva no mundo do trabalho em Portugal. A criação líquida de emprego vai aumentar 10%, o que certamente terá um efeito positivo no consumo privado, com impacto direto na economia nacional. Se a esta projeção, juntarmos a análise ao comportamento das taxas de juro comunicadas pelo Banco Central Europeu, podemos esperar que exista um efeito positivo no crescimento do nosso Produto Interno Bruto” refere Nuno Gameiro, *Country Manager* da ManpowerGroup Portugal.

Os empregadores portugueses antecipam que a contratação prosseguirá em terreno positivo nas três grandes regiões do país, durante o segundo trimestre de 2017. Os empregadores com melhores perspetivas são os do Sul, que projetam uma criação líquida de emprego de 12%. Tanto no Norte como no Centro é antecipado um aumento otimista, de 10% e 9%, respetivamente.

Os empregadores da região Norte preveem uma melhoria encorajadora da contratação no segundo trimestre de 2017, revelando uma projeção para a criação líquida de emprego de 10%, sete pontos percentuais acima do que nos três meses anteriores. Com uma projeção para a criação líquida de emprego de 9%, o clima de contratação na região Centro é significativamente favorável, seis pontos percentuais acima do período entre janeiro e março. A projeção para a criação líquida de emprego no Sul antevê-se estável para o segundo trimestre de 2017, comparativamente com o período anterior regista-se uma subida de um ponto percentual, para os 12%.

Perspetiva-se que a massa salarial aumente nas quatro categorias referidas durante o segundo trimestre de 2017. Nas Grandes e nas Médias empresas, as projeções para a criação líquida de emprego apontam para um crescimento sustentado de 18% e de 15%, respetivamente. O aumento será ligeiramente mais moderado nas Pequenas empresas, com um crescimento previsto de 9%, e significativamente mais baixo nas Microempresas, embora positivo, com uma projeção para a criação líquida de emprego de 4%.

“Quando comparado com as projeções para o último trimestre, a criação de emprego vai crescer ao dobro da velocidade, e a sazonalidade explica a mudança nos setores que esperam criar mais empregos. De igual modo, é extremamente interessante observar que as grandes empresas são as que mais vão contribuir para o crescimento da criação de emprego líquida, o que pode ser observado como um sinal de confiança no mercado português” conclui Nuno Gameiro, *Country Manager* da ManpowerGroup Portugal.

Intenção de contratar em 39 países

As conclusões apontam para que, em 39 dos 43 países participantes, a contratação neste segundo trimestre prossiga em terreno positivo. Na generalidade, as oportunidades para quem procura emprego serão muito similares às registadas no início de 2017, com os empregadores na maioria dos países

participantes a manifestarem-se satisfeitos em manter ou aumentar ligeiramente as suas massas salariais consoante as dinâmicas dos mercados locais.

Globalmente, as perspetivas de contratação mais fortes chegam de Taiwan (+24%), Japão (+23%), Eslovénia (+22%) e Índia (+18%). Com as piores perspetivas apresentam-se Brasil (-4%), Itália (-2%), Bélgica (0%) e Suíça (0%).

Na região EMEA, as projeções dos empregadores para a criação líquida de emprego prossegue positiva em 22 dos 25 países, com Eslovénia (+22%), Hungria (+17%) e Roménia (+16%) a liderar o caminho. Simultaneamente, as previsões são positivas nas Américas, em nove dos dez países participantes e em todos os oito países e territórios da região Ásia-Pacífico.

Os dados completos de cada um dos 43 países e territórios incluídos no inquérito do primeiro trimestre de 2017, bem como as comparações regionais e globais, podem ser consultados na íntegra em www.manpowergroup.com/meos. Os resultados do próximo inquérito serão divulgados a 14 de junho de 2017 e revelarão as perspetivas do mercado de trabalho para o segundo trimestre do ano.

* A projeção para a criação líquida de emprego resulta da diferença entre a percentagem de empregadores que planeia aumentar a sua força de trabalho e a percentagem de empregadores que planeia reduzi-la.

Salvo indicação em contrário, a projeção para a criação líquida de emprego de países e territórios com, pelo menos, 17 trimestres de dados acumulados, é apresentada com os dados ajustados sazonalmente.

Os ajustes sazonais aplicam-se aos dados de todos os países participantes, exceto a Portugal, no qual os dados serão ajustados sazonalmente assim que o histórico o permita. O método de ajuste sazonal de dados TRAMO-SEATS é adotado pela ManpowerGroup desde o segundo trimestre de 2008. Portugal não está entre os países cujos dados são comparados com o trimestre homólogo do ano anterior, uma vez que passou a integrar o ManpowerGroup Employment Outlook Survey no terceiro trimestre de 2016.

Sobre o ManpowerGroup Employment Outlook Survey

O ManpowerGroup Employment Outlook Survey é realizado trimestralmente para medir as intenções dos empregadores sobre o aumento ou redução do número de trabalhadores ao seu serviço, durante o trimestre seguinte. Realizado pela ManpowerGroup, é efetuado há mais de 50 anos e constitui uma das mais fidedignas e abrangentes projeções da atividade empregadora em todo o mundo. Vários fatores têm contribuído para o seu reconhecimento:

- Único: não existe outro inquérito com a mesma antiguidade, dimensão, abrangência e temática;
- Virado para o futuro: é, em todo o mundo, o inquérito mais extenso focado na projeção de emprego para o trimestre seguinte, face a outros que se centram em dados retrospectivos, dando nota do que aconteceu;
- Independente: o inquérito é realizado com uma amostra representativa dos empregadores de todos os países e territórios onde é realizado. Os participantes não derivam da base de dados da ManpowerGroup;

- Abrangente: o inquérito é baseado em entrevistas realizadas a cerca de 59 mil empregadores públicos e privados, em 43 países e territórios, amostra que permite a análise detalhada de regiões e setores específicos;
- Objetivo: durante mais de cinco décadas, as conclusões do inquérito resultam de uma única pergunta. Neste caso: “Quais as alterações que prevê no emprego na sua região, para os três meses que terminam em junho de 2017, em comparação com o atual trimestre?”.

Metodologia

O ManpowerGroup Employment Outlook Survey é realizado segundo uma metodologia reconhecida e de acordo com os mais elevados padrões da pesquisa de mercado. O inquérito foi construído para ser representativo de cada economia nacional. A margem de erro para todos os dados nacionais, regionais e globais não ultrapassa os +/-3,9%.

Nove setores considerados

1. Agricultura, Floresta e Pescas;
2. Construção;
3. Fornecimento de Eletricidade, Gás e Água;
4. Finanças, Seguros, Imobiliário e Serviços;
5. Indústria;
6. Setor Público;
7. Restauração e Hotelaria;
8. Transportes, Logística e Comunicações;
9. Comércio Grossista e Retalhista.

Dimensões das empresas

1. Micro Empresas: menos de 10 trabalhadores;
2. Pequenas Empresas: 10 a 49 trabalhadores;
3. Médias Empresas: 50 a 249 trabalhadores;
4. Grandes Empresas: 250 ou mais trabalhadores.

Cinco regiões portuguesas

1. Norte;
2. Centro;
3. Sul;
4. Grande Lisboa;
5. Grande Porto.

Sobre a ManpowerGroup:

A ManpowerGroup® (NYSE: MAN) é uma referência global no mundo do trabalho, criando soluções de trabalho inovadoras há mais de 65 anos. Como especialistas do setor dos Recursos Humanos, liga mais de 600.000 Pessoas aos diversos setores de atividade, dando significado às suas competências em resposta às necessidades de Talento reveladas pelas empresas.

Através da sua família de marcas - ManpowerGroup® Solutions, Experis™, Manpower® e Right Management® - a ManpowerGroup ajuda mais de 400.000 clientes, em 80 países e territórios, a estabelecer a ligação entre o Potencial Humano e as ambições empresariais, disponibilizando soluções de alto impacto que ampliam a sua competitividade através da captação, da gestão e desenvolvimento de Talento.

Em 2016, e pelo sexto ano consecutivo, a ManpowerGroup foi eleita como uma das Empresas Mais Éticas do Mundo e como uma das Empresas Mais Admiradas da Fortune, o que a confirma como uma das empresas mais admiradas e fidedignas do setor. Saiba como a ManpowerGroup torna o impacto no Mundo do Trabalho humanamente possível, em www.manpowergroup.pt.

Em Portugal:

A ManpowerGroup® iniciou a sua atividade em Portugal em 1962, através de um *franchising*. Em 2008, a ManpowerGroup adquiriu o *franchising*, tendo iniciado a reorganização da empresa e da marca, o que tem vindo a transformar a sua presença em Portugal.